Especialistas reúnem em Coimbra para debater os avanços no mieloma múltiplo

13 Novembro, 2026

Primeiro doente com mieloma múltiplo tratado com células CAR-T em Portugal partilha a sua experiência num encontro que irá debater os avanços terapêuticos, a possibilidade de falar em cura e o papel dos doentes nas decisões sobre a sua saúde. Irá realizar-se a 21 de novembro.

21 de novembro | 09h30-17h20 | Escola Artística Conservatório de Música de Coimbra

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) realiza, no próximo dia **21 de novembro, entre as 09h30 e as 17h20, um seminário dedicado ao mieloma múltiplo (MM)**, na Escola Artística Conservatório de Música de Coimbra. O encontro reúne doentes, cuidadores, médicos e outros profissionais de saúde, promovendo o diálogo entre **conhecimento científico, prática clínica e a experiência de quem vive com a doença**. Elaborado com o apoio do Grupo de Trabalho de Pacientes de Mieloma Múltiplo da APCL, o programa **integra a perspetiva dos doentes nos diferentes temas em debate**.

A manhã começa com a sessão **"Viver com MM: da doença ativa à doença crónica, para quem a vive e para quem cuida"**, conduzida por Patrícia Lopes, psicóloga da ULS Leiria. Segue-se um dos momentos em destaque: **o testemunho, na primeira pessoa, de Gualter Macedo, que irá partilhar a experiência de ter sido o primeiro doente com mieloma múltiplo tratado com células CAR-T em Portugal**. A parte da manhã inclui ainda uma sessão sobre a importância do sono no percurso do doente oncológico, apresentada por Maria Inês Clara, da University College Cork e CINEICC da Universidade de Coimbra, e o momento **"Conversas à mesa: o mieloma múltiplo contado por nós"**, dinamizado por Andreia Cardoso, da Apessoar e APCL.

"Foram 11 anos a viver com mieloma múltiplo. Sempre acreditei que podia chegar mais longe, mas confesso que não esperava alcançar a remissão total ao fim de tanto tempo. O tratamento com células CAR-T deu-me essa possibilidade, e é essa experiência que quero partilhar com outros doentes e com quem cuida deles", afirma **Gualter Macedo, doente com mieloma múltiplo.**

Durante a tarde, o seminário terá como foco alguns dos principais desenvolvimentos e desafios atuais na abordagem ao mieloma múltiplo. **Um dos momentos centrais será a participação da Professora María-Victoria Mateos, do Hospital Universitário de Salamanca, reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho nesta área, que irá conduzir a sessão "Mieloma múltiplo: podemos falar de cura?"**. Segue-se a intervenção de Rui Bergantim, hematologista da ULS São João, dedicada ao tema das **células CAR-T enquanto abordagem terapêutica no mieloma múltiplo em Portugal**.

As **novas terapêuticas, os seus benefícios e desafios e o papel da monitorização** estarão também em destaque, numa sessão conduzida por Adriana Roque, hematologista da ULS Coimbra. A tarde inclui ainda momentos dedicados à proteção da visão durante o tratamento e a estratégias para prevenir infeções recorrentes.

O seminário termina com uma mesa-redonda dedicada à **comunicação e tomada de decisão partilhada entre o doente, o cuidador e a equipa de saúde**, reunindo profissionais de saúde, um doente e uma cuidadora, numa

conversa moderada por Filipa Lopes, porta-voz do Grupo de Trabalho de Pacientes de Mieloma Múltiplo.

“Com este seminário queremos criar um espaço onde o conhecimento científico e a experiência de quem vive diariamente com o mieloma múltiplo possam encontrar-se. Informar e capacitar doentes e cuidadores, promover o diálogo com os profissionais de saúde e acompanhar a evolução das opções disponíveis são dimensões fundamentais para que cada pessoa possa participar de forma mais informada no seu percurso com a doença”, afirma **Manuel Abecasis, presidente da APCL**.

A APCL convida doentes, cuidadores e profissionais de saúde a participarem neste encontro. **A inscrição é obrigatória** e implica um donativo de 7,50 euros, podendo ser efetuada através deste formulário online.